
Presença marista e liderança servidora

“Quantas pessoas são ajudadas por uma palavra de agradecimento ou reconhecimento, especialmente se ela vem do líder”.

(Vozes Maristas, cap.2 - Ir. Ernesto Sanchez)

Alberto Libera
Responsável pela missão
Província de Santa María de los Andes, Bolívia



Sou membro de uma fraternidade do Movimento Champagnat da Família Marista. Fui professor, diretor, diretor geral e agora tenho que desempenhar algumas funções de animação no campo da missão do meu Setor, da minha Província e da Região da América do Sul.

Minha ligação com os maristas começou em 1979, quando eu tinha entre 14 e 15 anos, e entrei como aluno no colégio marista de Santa Cruz. Ali, graças aos Irmãos Maristas, pude encontrar um sonho que marcaria toda a minha vida. Os maristas me ajudaram a encontrar razões para viver e me ofereceram a possibilidade de conhecer Jesus e seu Evangelho através da pastoral juvenil. A partir daí, a minha vida seguiu caminhos diferentes, mas sempre animada pelo desejo de servir e de transmitir os valores do Evangelho.

É por isso que acredito que a liderança servidora dos Maristas deve visar três objetivos fundamentais:

- Encontrar sentido no que fazemos, viver nossa liderança como realização pessoal, como sentido de vida e como serviço para que os outros (jovens, professores, administradores, a comunidade educativa como um todo) encontrem na obra marista um espaço que ajude a dar sentido à existência pessoal, a ter razões para viver, a ter uma causa para existir. É um apelo para que cada líder marista tenha um projeto de vida. Isso, sem dúvida, requer a convicção de que o que fazemos é algo bom, que nossa missão é intrinsecamente boa.

- Acredito também que a liderança marista deve gerar comunidade. No meio de uma sociedade que se move entre os extremos do individualismo e da massa amorfa e acrítica, a liderança marista precisa de fomentar um sentido de comunidade; a experiência (e não apenas o discurso) da comunidade como uma maneira de ser e de fazer. Uma comunidade que se fortalece, que, com simplicidade, transmite valores ao seu entorno, e uma comunidade que é testemunha do Reino de Deus.

- O outro elemento importante para a liderança evangélica marista é encontrar Jesus e fazer com que os outros encontrem Jesus. Para mim, o encontro com o Senhor foi fundamental. Somos chamados, como pediu o Padre Champagnat, a ajudar as crianças e os jovens a encontrar Jesus, mas não apenas eles, mas também nossos colaboradores, nossos parceiros de missão, nossas famílias e a sociedade como um todo, a ter esse encontro alegre com o Senhor. Que as nossas famílias e as nossas comunidades educativas sejam o testemunho da família de Nazaré e que o nosso compromisso constante seja o de construir o Reino de Deus.

Vivi estas três linhas inspiradoras com duas atitudes que me ajudaram muito: a confiança e a abertura para crescer.

A confiança se expressa na atitude de acolher as sugestões dos Irmãos e dos responsáveis pela Missão. Assumi com espírito de confiança (e poderia dizer docilidade) as diferentes tarefas que me foram confiadas ao longo dos anos. Tive que assumir várias responsabilidades, mas nunca duvidei do apoio dos superiores e da ajuda do Espírito Santo.





E tive uma abertura para crescer, expressa num desejo pessoal de formação constante do coração, da mente e do espírito. E empenhei-me também na formação integral dos meus colegas e parceiros de missão. Sem formação constante, pouco podemos progredir. O mundo está em contínua mudança e exige que o compreendamos melhor para transmitir fielmente o Evangelho, os valores, a ciência e a cultura.

Caros maristas de Champagnat, quero encorajar-vos e a mim mesmo a seguir o sonho de Marcelino, a vitalizar os nossos corações e as nossas tarefas quotidianas, a perguntar-nos frequentemente: Que mais posso fazer para enriquecer a minha missão e o meu ser marista?



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it